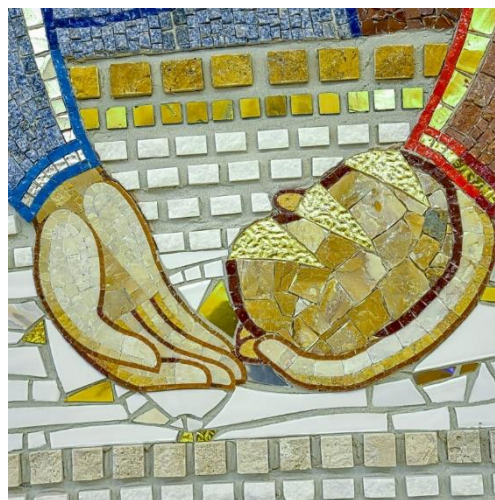


I DOMINGO DA QUARESMA – ANO A¹

Gn 2,7-9; 3,1-7 | Sl 50(51) | Rm 5,12-19 | Mt 4,1-11

QUARESMA, TEMPO DE APURAR O PALADAR: SABOREAR A DOÇURA DA PALAVRA DE DEUS

Em todo 1º Domingo da Quaresma, a liturgia propõe para a reflexão o trecho do evangelho em que Jesus é tentado. Ouvimos que, no deserto, *“Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites e, depois disso, teve fome”*. O Senhor faz a experiência de um retiro, lançando mão da prática do jejum, que não é estranha à nossa tradição religiosa, sobretudo no tempo quaresmal. O jejum quebra a rotina com a qual nos habituamos, fazendo-nos prestar mais atenção para algo que está diante de nós, mas que nem sempre o percebemos: a fome recorda-nos o quanto somos limitados e dependentes. Por isso, a Igreja pede aos fiéis o jejum na Quarta-feira de Cinzas, que marca o início da Quaresma, e na Sexta-feira Santa, ao celebrarmos a morte do Senhor. Quebrar a rotina para uma reflexão mais consciente!



Jesus teve fome, diz o evangelho. É muito comum redescobriremos o sabor das coisas após passar por essa experiência universal. O alimento não é só mais um entre tantos, mas aquele que faz recuperar o equilíbrio e traz de volta o vigor. Depois da fome, o valorizamos mais e o saboreamos melhor. Assim, de uma experiência física somos transportados para uma experiência espiritual, como atesta uma das respostas de Jesus diante das investidas do diabo: *“Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”* (cf. Dt 8,2-5). Jesus sabe, e quer que saibamos também, que nem todo “alimento” compensa e que nem todos os sabores são agradáveis. Quaresma é, portanto, um tempo de discernimento gustativo!

Na primeira leitura, Deus oferece à humanidade *“toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar”*. Apesar dessa oferta generosa, o homem e a mulher preferiram se sujeitar à proposta ardilosa da serpente que ofereceu senão o gosto amargo do pecado e da morte. É essa a tentação que somos chamados a superar durante a Quaresma, redescobrimo a doçura da Palavra de Deus, conforme a declaração do salmista: *“Quão doces ao meu paladar são as tuas promessas, mais que o mel para a minha boca”* (Sl 118,103). Da mesma forma que os anjos se

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 26 de fevereiro de 2023.

aproximaram e serviram a Jesus, e do mesmo modo que o próprio Deus alimentou seu povo outrora peregrino no deserto, também os céus estão a postos para servir-nos o pão do qual necessitamos, como expressa o Livro da Sabedoria: *“Nutriste o teu povo com um alimento de anjos: de graça lhes enviaste, do céu, um pão já preparado, contendo em si todo sabor e satisfazendo a todos os gostos. Este teu sustento manifestava aos filhos a tua doçura; pois, adaptando-se ao desejo de quem o comia, convertia-se naquilo que cada um queria”* (Sb 16,20-21). Nesta Quaresma, possamos redescobrir nossa fome de Deus e saborear a Palavra que Ele nos dirige, e, saciados do pão espiritual, saibamos partilhar do pão material.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus bondoso e compassivo, dai-nos redescobrir a fome que temos de vossa Palavra, e que jamais desprezemos o Pão vivo descido do céu, vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.